



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

ATA N.º 007/13 DA 7ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 17ª LEGISLATURA

Audiência Pública sobre Prestação de Contas da Secretaria de Saúde. A reunião foi iniciada às quinze horas e trinta e três minutos do dia 01 de novembro de dois mil e treze, no Plenário Arthur Magalhães Filho. O Presidente da Câmara Municipal de Formosa, Ver. Cabo Mota, deu início aos trabalhos e concedeu a palavra ao Sr. Rodrigo César Faleiro de Lacerda, Secretário Municipal de Saúde. O Secretário agradeceu a presença dos vereadores, da imprensa e esclareceu que esta foi a sua primeira oportunidade de estar nesta Casa de Leis prestando contas à sociedade formosense. Reforçou ainda que a Lei determina que a cada 4 meses de sua gestão, ele compareça em audiência pública na Câmara de Vereadores para prestação de contas e assim nesta reunião serão apresentados os relatórios de dois quadrimestres, ou seja, de janeiro a agosto. Explicou que tem obrigação de prestar contas no Conselho de Saúde o que já foi feito sendo aprovados os dois quadrimestres do Relatório de Gestão da Saúde. Iniciou a apresentação com o demonstrativo do montante de fontes de recursos aplicados no município de Formosa: da União, no primeiro quadrimestre foram R\$ 5.824.948,00; no segundo quadrimestre R\$ 7.242.401,00 perfazendo um total de R\$ 13.067.350,00 até o mês de agosto. Do Estado foi R\$ 1.305.539,00 no primeiro quadrimestre e R\$ 539.846,00 no segundo perfazendo um montante de R\$ 1.845.385,00. A seguir, entregou ao Presidente da Câmara Municipal o relatório com toda a prestação de contas e todas as informações ora apresentadas. Prosseguiu apresentando a Receita Própria do Município que foi de R\$ 2.769.000,00 no primeiro quadrimestre e R\$ 3.136.306,00 no segundo equivalendo a R\$ 5.905.306,00 aplicados na saúde de Formosa o que corresponde a 15,11% da receita do município. Apresentados também o saldo anterior das contas que no mês de janeiro era de R\$ 579.398,69; restos a pagar no valor de R\$ 4.856.741,45; despesas referentes ao exercício anterior num montante de R\$ 431.545,00. Ressaltou que já foram quitados nesta gestão R\$ 1.977.000,00 de dívidas das administrações anteriores. Detalhou a natureza dos gastos das despesas com saúde sendo: Natureza - Vencimentos e Vantagens Fixas de pessoal de cargo efetivo e comissionados: valor nos dois quadrimestres de R\$ 6.169.549,42; Natureza - Obrigações Patronais (INSS): R\$ 524.303,94; Outras Despesas decorrentes de Assessoria Contábil e Credenciamentos: R\$ 364.288,95; Sentenças Judiciais: R\$ 3.606,81; Despesas de Exercícios Anteriores: R\$ 65.524,60; Indenizações e Restituições Trabalhistas: R\$ 5.677,39; Obrigações Patronais (FPP): R\$ 198.215,90; Diária Civil: R\$ 26.080,00; Material de Consumo: R\$ 1.353.123,34; Passagens e Despesas de Locomoção: R\$ 7.970,40; Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física: R\$ 7.843.775,84; Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica: R\$ 3.563.951,01; Contribuições: R\$ 2.310,00; Obrigações Tributárias e Contr.: R\$ 12.305,84; Outros Auxílios Financeiro Pessoa Física: R\$ 25.307,51; Despesas de Exercícios Anteriores: R\$ 323.752,21; Obras e Instalações: R\$ 102.045,83; Equipamentos e Material Permanente: R\$ 14.778,00; Principal Dívida Contratual Resgatada: R\$ 100.925,20. Discriminados também a movimentação dos recursos próprios do município perfazendo o valor de R\$ 4.066.000,44; FMS - Farmácia básica: R\$ 88.923,76; FMS - PAB: R\$ 3.699.031,42; FMS - Vigilância: R\$ 594.055,44; FMS - MAC: R\$ 9.976.720,82; FMS - Programa de Saúde da Família: R\$ 89.995,00 e FMS - SAMU do Estado: R\$ 296.711,99. Comentou sobre as auditorias no município com destaque para a de n.º 12.845 a qual teve a finalidade de verificar a aplicação de recursos financeiros do Fundo Municipal de Saúde e iniciou-se no ano de 2012 e terminando neste ano. Citou as auditorias realizadas no Hospital Municipal de Formosa e no Hospital São Camilo. A seguir, foi apresentando os indicadores e as diretrizes constantes no Plano Municipal de Saúde assim discriminados: Diretriz 1 - garantia do acesso da população a serviços de



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. O objetivo nacional é a utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica. Indicadores: Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada; cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família; Cobertura Populacional estimada pelas equipes de atenção Básica; cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal; Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção. Indicadores: Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada; Diretriz 3 – promoção de atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. Indicadores: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária; razão de exames de mamografia realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária; seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero; proporção de partos normais; proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal; número de óbitos maternos em determinado período e local de residência; taxa de mortalidade infantil; proporção de óbitos infantis e fetais investigados; proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil por causas presumíveis de morte materna investigados; incidência de sífilis congênita. Diretriz 4 – fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. Indicadores: Cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS); Diretriz 5 – garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. Indicadores: Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur; Diretriz 6: redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. Indicadores: Cobertura vacinal com vacina tetravalente (DTP+HIB)/Pentavalente em crianças menores de um ano; proporção de curas nas cortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; proporção de casos de doenças de notificação compulsória encerrados oportunamente após notificação; Taxa de incidência de Aids em menores de 5 anos de idade; número absoluto de óbitos por dengue; percentual de realização das análises de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais; Diretriz 7: qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS. Indicador: proporção de municípios com ouvidorias implantadas. Logo a seguir, abordou brevemente sobre a Implantação do Programa Melhor em Casa com profissionais médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais que atendem nas residências aqueles pacientes que estão acamados. Comentou sobre a implantação do protocolo municipal que visa assegurar atendimento e assistência à gestante nas unidades básicas de saúde. Lembrou que a Farmácia Popular foi reativada seguindo as normas da Fiocruz e citou a implantação da Farmácia Básica em 5 unidades básicas de saúde. Relembrou a realização da Semana de Prevenção de Câncer no colo do útero e de mama, quando foi intensificado o número de prevenções e mamografias, além da realização de palestras preventivas. Apresentados as seguintes estatísticas: Número de atendimentos nas unidades básicas: janeiro – 5885; fevereiro – 8967; março – 6842; abril – 8216; maio – 8816; junho – 10028; julho – 6887 e agosto – 6798; Saúde da mulher e da criança - Atendimentos da Atenção Básica: Puericultura: janeiro – 1456; fevereiro – 1846; março – 1788; abril – 1382; maio – 1648; junho – 971; julho 1345; agosto – 1271; Pré-Natal: janeiro – 594;



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

fevereiro – 726; março: 841; abril – 992; maio – 870; junho – 723; julho – 768 e agosto 691. O Secretário enfatizou a criação de novos consultórios na unidade de Santa Rosa e a implantação do Programa Saúde na Escola. Relatou algumas das ações no Hospital Municipal de Formosa dentre elas: a efetivação do serviço de monitoramento 24h; criado o gerenciamento de lixo hospitalar; aumento no número de leitos e criação do grupo de trabalho organizado no Hospital Municipal de Formosa; implantação do serviço de classificação de risco durante o período diurno e triagem durante o período noturno; plantão com 3 clínicos e 1 ortopedista durante 24h; aumento de bolsas de coleta de sangue pelo hemocentro; reforma do centro de referência e reabilitação; implantação do laboratório e do controle de qualidade de exames; informatização do laboratório com o sistema Sislab; capacitação dos profissionais do laboratório; reabertura da Unidade de Pronto Atendimento com atendimento especializado às crianças. Outras ações da Secretaria Municipal de Saúde: implantação dos serviços de manutenção das unidades móveis do SAMU; obtenção de novas unidades móveis do SAMU; capacitação de todos profissionais do SAMU e entrega de uniformes e equipamentos individuais; criação da Coordenação do Sistema de Regulação de todo serviço especializado de saúde; capacitação de profissionais do município de Formosa em como abordar e manejar os pacientes psiquiátricos ou dependentes químicos e realização da Marcha antimanicomial. Com relação ao Hospital Municipal de Formosa ainda foram apresentados gráficos com a média de pacientes atendidos por dia, o número de cirurgias no bloco operatório e número de exames complementares. Adiantou que para equipar e ampliar o Hospital Municipal foram conseguidos R\$ 2.000.000,00 pelo SUS, 1.800.000,00 de emenda Parlamentar e mais R\$ 3.100.000,00. O Secretário apresentou alguns gráficos com identificações dos motivos das chamadas e traumas do SAMU, bem como as principais ações realizadas por este serviço. A respeito da vigilância de saúde foi apresentado o seguinte quadro prévio: falta de veículos para desempenho das atividades, grande quantidade de aparelhos eletrônicos quebrados, estrutura física com problemas, sem profissionais para demanda de fiscalização, equipes de trabalho não realizando notificações dentre outras dificuldades. Com relação a esses problemas a Secretaria de Saúde realizou as seguintes ações: implantação do serviço de notificação de vítimas de violência; realização de ações de educação permanente junto aos profissionais de unidades em relação às doenças sexualmente transmissíveis; implantação do fluxograma de acompanhamento dos pacientes do centro de testagem; realizadas diversas atividades educativas de prevenção de HIV – Aids; redução da incidência da dengue no município; contratação de novos agentes de controle de endemias; elaborado o programa de gerenciamento de resíduos sólidos da saúde; implantada a coordenação de vigilância ambiental de saúde; estruturado o grupo de vigilância epidemiológica; ampliado o número de palestras no Centro de Saúde do Trabalhador; efetivado o programa de vigilância em acidentes de trabalho. Por fim, foi demonstrado o panorama da saúde de Formosa em janeiro de 2013: Central de Regulação com estrutura física avariada; falta de material de escritório, computadores e mobília; Sistema Operacional do SISREG funcionando de forma indevida; grande fila de espera para consultas, exames e cirurgias e falta de documentação e informações sobre o processo de trabalho para encaminhamento das ações. Nesse sentido, foram realizadas as seguintes medidas: elaboração e validação de protocolos, reorganização das filas de esperas, fortalecimento da equidade no SUS; elaboradas as pré-conferências municipais de saúde; estabelecido o colegiado de gestão; criada a comissão de acompanhamento do controle junto ao Hospital São Camilo e Plano Operativo para o ano de 2013; criado o protótipo de indicadores junto a gestão da Secretaria; implementação do serviço de auditoria municipal; implantação do sistema de processamento de dados central e cursos de capacitação para os profissionais de saúde. Finalizou agradecendo a todos de sua equipe que participaram desse projeto e a todos que estiveram presentes nesta Audiência. O Presidente agradeceu a participação



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

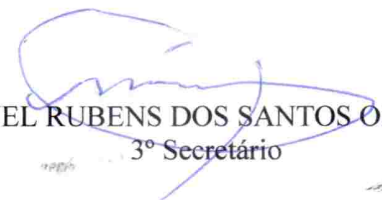
do Secretário e da equipe da saúde e reconheceu o bom trabalho efetuado nesta pasta. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados às dezessete horas e dez minutos. E, para constar, Eu, Jesulindo Gomes de Castro (1º Secretário), lavrei a presente ata que será assinada pelos membros da Mesa Diretora.


IRON PEREIRA DA MOTA
Presidente


EMÍLIO TORRES DE ALMEIDA
Vice-Presidente


JESULINDO GOMES DE CASTRO
1º Secretário


JORGE GOMES DA MOTA
2º Secretário


MIGUEL RUBENS DOS SANTOS OLIVEIRA
3º Secretário